



# IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Agosto/2020 - Perseverança na Generosidade



Devocional 60 anos – Número 221 – 08/08/2020 Pr. Júlio Pinto

## Proteção dos pobres

Exorta-nos o salmista a garantirmos “*justiça para os pobres e para os órfãos*”, a mantermos “*os direitos dos necessitados e dos oprimidos*”, a livrarmos “*os fracos e os pobres... das mãos dos ímpios*” (Salmo 82.3-4). O verbo טַפַּשׁ quer dizer “*julgar*”. לַד, outro adjetivo hebraico usado para “*pobre*”, mais especificamente significa “*pequeno*”, “*franzino*”, “*fraco*”. O outro verbo empregado aqui, קָדַשׁ, quer dizer “*fazer justiça*”. וְשֵׁי é ainda outro adjetivo (particípio adjetivo, na verdade) utilizado para “*pobre*”, aqui especificamente com o sentido de “*ser destituído*”.

Parece que naquela época, tanto como agora, os mais pobres e menos influentes não somente não tinham acesso à Justiça, como também, quando esse acesso lhes era eventualmente permitido, eles não eram julgados com justiça ou não recebiam tratamento isonômico.

Tratamento justo e isonômico aqui, entretanto, implica levar em consideração a relação assimétrica existente entre as partes. Faz-se necessário, portanto, assegurar aos pobres medidas compensatórias em vista de sua hipossuficiência em relação a adversários em geral mais fortes e mais influentes.

Está-se falando aqui, por conseguinte, não apenas em assistência técnico-jurídica e acesso à Justiça gratuitos, como também em institutos processuais tendentes a mitigar a assimetria entre as partes litigantes.

Está aí mais um aspecto do serviço social prestado por muitas igrejas.

Que possamos todos dizer como Jó: “*Todos os que me ouviam falavam bem de mim, e quem me via me elogiava, pois eu socorria o pobre que clamava por ajuda e o órfão que não tinha quem o ajudasse. O que estava à beira da morte me abençoava, e eu fazia regozijar-se o coração da viúva. A retidão era a minha roupa; a justiça era o manto e o meu turbante. Eu era os olhos do cego e os pés do aleijado. Eu era o pai dos necessitados e me interessava pela defesa de desconhecidos. Eu quebrava a presa dos ímpios e dos seus dentes arrancava as suas vítimas.*” (Jó 29.11-27)